



Espanha e Argentina decidem a Copa em final histórica

Messi e Yamal protagonizam duelo neste domingo (19), às 16 horas



Jorge Grimaldi
jorge.grimaldi@gruposinos.com.br

A Copa do Mundo chega ao seu último capítulo com uma final que reúne todos os ingredientes para entrar na história. Neste domingo (19), às 16 horas, no MetLife Stadium, em Nova Jersey, a Espanha encara a Argentina em um confronto inédito que coloca frente a frente as duas melhores seleções da atualidade, líderes do ranking da Fifa e donas dos títulos continentais mais importantes do planeta.

Atual campeã da Eurocopa, a Espanha tenta conquistar sua segunda Copa do Mundo impulsada por uma geração talentosa liderada por Lamine Yamal. Do outro lado estará a Argentina, atual campeã da Copa América e dona do título mundial conquistado em 2022, que busca manter a taça nas mãos e oferecer a Lionel Messi mais um capítulo histórico com a camisa albiceleste.

Pela primeira vez em quase um século de Mundial, os campeões

vigentes da Eurocopa e da Copa América se enfrentam na decisão. O duelo também representa um encontro de gerações. Messi disputa sua terceira final de Copa do Mundo carregando a experiência de quem já conquistou praticamente tudo no futebol. Yamal, por sua vez, chega à maior decisão do esporte aos 19 anos como o principal talento de uma nova era e tenta levantar pela primeira vez a taça mais cobiçada do planeta.

Será o jogo de número 104 da primeira Copa do Mundo realizada em três países — Estados Unidos, México e Canadá. Depois de mais de um mês de competição, resta apenas uma pergunta: a Espanha confirmará o nascimento de uma nova era ou a Argentina ampliará o legado de Lionel Messi?

A decisão terá transmissão da TV Globo, Globoplay, ge tv, sportv, NSports, SBT e Cazé TV.



JOSE HERNANDEZ/ANADOLU VIA AFP

JOSE BRETON/NURPHOTO VIA AFP

Mestre e aluno na decisão do Mundial

A final também reserva um duelo especial fora das quatro linhas. Antes de comandarem as seleções, Luis de la Fuente foi professor de Lionel Scaloni durante o curso de formação de treinadores da Uefa. Embora compartilhem a valorização do jogo coletivo e da posse de bola, cada treinador conduziu sua equipe por um caminho diferente.

A Espanha impôs seu estilo durante

todo o mata-mata, eliminando a Áustria, vencendo Portugal por 1 a 0, superando a Bélgica em um confronto equilibrado e derrotando a França com tranquilidade na semifinal. Já a Argentina precisou sofrer para avançar. A equipe passou por Cabo Verde, Egito, Suíça e Inglaterra sempre em jogos de muita disputa, mostrando poder de reação, competitividade e raça para garantir a vaga na decisão.

+ A partida que não aconteceu

Muito antes da Copa do Mundo 2026 iniciar na América do Norte, Argentina e Espanha já tinham um encontro marcado. As seleções, campeãs da Copa América e da Eurocopa de 2024, disputariam a Finalíssima, torneio criado para reunir os vencedores dos dois continentes.

O enfrentamento estava previsto para ocorrer em março deste ano, no Estádio Lusail, no Catar, mas os conflitos

envolvendo os Estados Unidos e o Irã no Oriente Médio inviabilizaram a realização do confronto.

A Uefa, entidade máxima do futebol europeu, chegou a apresentar três alternativas de data, sede e até formato - com uma disputa na Espanha e outra na Argentina, porém não houve acordo com a Associação de Futebol Argentino (AFA) e o confronto acabou cancelado.

Do banho de bebê ao maior palco do futebol

Há imagens que atravessam o tempo e ganham um significado impossível de prever. Em 2007, Lionel Messi, então com apenas 20 anos, participou de um ensaio beneficente promovido pelo Barcelona, pelo jornal Sport e pela Unicef. Em uma das fotos, o jovem argentino aparece dando banho em um bebê. A criança era Lamine Yamal.

Na época, ninguém poderia imaginar o simbolismo daquele registro. Para muitos, a fotografia lembra

um batizado, uma espécie de bênção para os mais religiosos. Para outros, tornou-se a representação perfeita de uma passagem de bastão que aconteceu antes mesmo de Yamal aprender a caminhar. O menino cresceu, vestiu a camisa do Barcelona, o mesmo clube em que Messi se transformou em um dos maiores jogadores da história, e agora encontra o argentino

no maior palco do futebol.

O ensaio reuniu famílias sorteadas para um calendário beneficente. A mãe de Yamal, Sheila Ebana, acompanhou toda a sessão e ajudou Messi, ainda tímido e sem jeito para segurar o bebê. Anos depois, o fotógrafo Joan Monfort relembrou que o argentino ficou nervoso.

“Foi difícil. O Messi é uma pessoa bastante introvertida e tímida. No começo, ele

nem sabia como pegar o bebê”, recordou Monfort em entrevista concedida para a Associated Press em 2024.

Segundo o fotógrafo, a presença de Sheila ajudou a deixar o craque mais à vontade. Enquanto Messi tentava se adaptar à situação inusitada, o pequeno Lamine permaneceu tranquilo, sorriu para as câmeras e protagonizou uma cena que parecia apenas uma curiosidade. Quase duas décadas depois, a imagem ganhou um significado histórico.



REPRODUÇÃO

Messi deu banho no bebê Lamine Yamal em 2007